



## JOGOS PEDAGÓGICOS: CAMINHOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maria de Jesus Nascimento Galeno <sup>1</sup>  
Lorranny de Fatima Souza Barros <sup>2</sup>  
Maria dos Milagres Amorim Carvalho <sup>3</sup>  
Maria de Jesus Marques Duarte <sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho é um Relato de Experiência que foi desenvolvido durante a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, e teve como objetivo abordar a importância dos jogos no processo de aprendizagem na educação infantil. A pesquisa foi realizada por meio de atividades práticas com uma turma de Infantil IV, aproveitando o contexto das festividades juninas para inserir jogos lúdicos que estimulam habilidades cognitivas e motoras. Com base na perspectiva de aprendizagem lúdica, conforme defendem Kishimoto (2010), Brasil (1997) e Brasil (2010), foram desenvolvidas duas atividades pedagógicas que aliam o brincar ao desenvolvimento de habilidades matemáticas. Dentre elas, destaca-se a "pesca numérica", na qual as crianças utilizavam varinhas para pescar peixinhos numerados e, em seguida, colocavam-nos em um aquário simbólico. Essa dinâmica permitiu às crianças relacionarem os números às quantidades correspondentes, favorecendo o entendimento do conceito de número e numeral por meio de uma abordagem concreta e significativa. Também foi desenvolvido um jogo de acertar argolas em garrafas, trabalhando coordenação motora e identificação numérica com os alunos. As ações realizadas favoreceram a compreensão e o progresso no ensino inicial, além de promoverem uma aprendizagem mais efetiva. Assim, ressalta-se a relevância dos jogos pedagógicos no processo de alfabetização. Através da aplicação em sala de aula, foi possível observar o envolvimento das crianças na execução das atividades propostas. Entende-se que a utilização de jogos no contexto escolar, quando bem planejada e com propósito educativo, colabora de maneira significativa para o aprendizado das crianças.

**Palavras-chave:** Jogos Pedagógicos, Educação Infantil, Aprendizagem.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [mdejesusng@aluno.uespi.br](mailto:mdejesusng@aluno.uespi.br);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, [lorrannydefatimasouza@aluno.uespi.br](mailto:lorrannydefatimasouza@aluno.uespi.br) ;

<sup>3</sup> Especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, [carvalhomilagres8@gmail.com](mailto:carvalhomilagres8@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora Orientadora:Doutora, Faculdade de Educação de São Paulo- FEUSP, [dudemarques@phb.br](mailto:dudemarques@phb.br)





## INTRODUÇÃO

O presente texto é um relato de experiência de duas pibidianas, participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A dupla atua em uma turma do Infantil IV de uma escola pública localizada na cidade de Parnaíba-PI. Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do semestre, destaca-se uma proposta realizada no contexto das festividades juninas, na qual foram inseridos jogos pedagógicos voltados ao letramento matemático, com o intuito de estimular habilidades cognitivas e motoras nas crianças. Este relato tem como objetivo apresentar a principal atividade desenvolvida durante o segundo semestre de 2025, contribuindo com reflexões acerca da importância do uso de jogos na educação infantil. De acordo com Kishimoto (2010):

Ao brincar, as crianças experimentam o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.

O ato de brincar acaba construindo uma infinidade de possibilidades para a criança aprender. O brincar deve ter por parte dos educadores uma visão mais ampliada sobre a sua importância no ensino-aprendizagem. A escolha da atividade surgiu a partir da observação da professora da turma com as crianças, o interesse que elas tinham com atividades que envolvem jogos e brincadeiras.

Diante do processo de elaboração da atividade, a intenção foi agregar os jogos à atividade de alfabetização e letramento matemático. Com isso deve-se utilizar os recursos disponíveis para que o objetivo de aprendizagem seja alcançado. “Os jogos podem ser muito úteis para explorar e desenvolver noções de proporções, medidas, conceitos básicos, relações geométricas, diferentes possibilidades e relações. (BRASIL, 1997, p.151).

Trabalhar os jogos na educação infantil exige práticas pedagógicas intencionais, que estimulam a criança a explorar, pensar e argumentar. Atividades com jogos, brincadeiras e





histórias que envolvam as crianças de maneira lúdica são caminhos eficazes para o seu desenvolvimento.

Entende-se que, se a escola tem objetivos a atingir e o aluno a tarefa de adquirir conhecimento e habilidades, qualquer atividade por ele realizada na escola visa sempre a um resultado, é uma ação dirigida e orientada para a busca de finalidade pedagógica. O emprego de um jogo em sala de aula necessariamente se transforma em um meio para a realização daquele objetivo. (Kishimoto, 1998, p.8).

Em suma, a utilização dos jogos no contexto escolar são ferramentas valiosas. Eles transformam o ensino-aprendizagem em uma experiência rica e significativa, contribuindo para a construção do conhecimento de forma sólida e prazerosa para a criança. Além disso, os jogos estimulam a socialização, o respeito às regras, habilidades importantes para a formação integral da criança. O professor por sua vez, pode criar jogos utilizando materiais simples do cotidiano, promovendo uma aprendizagem acessível e criativa. Para o educador os materiais pedagógicos são uma prática educativa poderosa. Ela transforma o ambiente escolar em um espaço lúdico, criativo e inclusivo, onde aprender é acima de tudo, uma grande brincadeira cheia de sentido.

## **METODOLOGIA**

Iniciamos a atuação como bolsistas do PIBID na Escola Municipal Domingos Rubem Uchôa, em uma turma de Infantil IV, no mês de março de 2025. Nos primeiros encontros, realizamos observações sistemáticas para compreender o perfil da turma e identificar a forma como a professora organizava e conduzia as atividades em sala. A partir dessa etapa inicial e do contato com as crianças, percebemos que atividades lúdicas e dinâmicas despertavam maior interesse, envolvimento e concentração, favorecendo a participação ativa das crianças nas aulas e atividades propostas. Dessa forma, elencando com o mês das festas juninas resolvemos desenvolver alguns jogos e brincadeiras típicas juninas, adaptando de forma que pudessemos promover o letramento matemático.

Como primeira brincadeira escolhemos a pescaria numérica, no qual confeccionamos uma cesta decorada com alguns peixinhos que seguiam os números de 1 a 10, as crianças





utilizavam uma vara de pesca para pegar os peixes numéricos e em seguida conversamos com o aluno para saber se ele reconhecia o número pescado.

Na segunda parte da atividade da pescaria numérica, apresentamos o que seria um aquário onde os alunos deveriam associar o número pescado e dessa forma pegar a quantidade de peixes colocar no aquário, para que dessa forma a criança pudesse desenvolver a noção de número e quantidade. O jogo também ajuda a criança a trabalhar a noção de espacialidade e coordenação motora no momento de manusear a vara de pesca para conseguir fisgar o peixe.

A segunda atividade desenvolvida foi o jogo de argolas numérico, composto por garrafinhas confeccionadas com areia colorida e identificadas com números de 1 a 10. As garrafas foram dispostas no chão de forma aleatória, mas em posição visível e acessível para todas as crianças. Cada participante recebeu um conjunto de argolas, tendo como objetivo lançá-las de maneira precisa para acertar as garrafinhas. No primeiro momento, pedimos para que cada aluno escolhesse livremente uma garrafinha de sua preferência e tentasse acertar a argola nela. Após a tentativa, solicitamos que identificasse o número da garrafa escolhida, reforçando o reconhecimento numérico. Em seguida, passamos para a segunda etapa: Indicamos um número específico e desafiamos a criança a tentar acertar a argola exatamente na garrafa correspondente. Essa dinâmica possibilitou o estímulo à atenção, à percepção visual, ao reconhecimento dos números e à coordenação motora ampla, além de promover a interação e o espírito lúdico entre os participantes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por meio da atividade do jogo pedagógico as crianças aprenderam a relacionar os números a quantidade. Diante disso, dentre as atividades desenvolvidas podemos destacar a pescaria numérica como a mais significativa, onde preparamos uma caixa com peixes numerados do 1 ao 10, e o aquário para que fossem colocados as quantidades dos peixes pescados por cada um.

Durante a atividade, observou-se que as crianças interagiam com entusiasmo, aguardavam sua vez e se envolviam plenamente no desafio proposto. A dinâmica proporcionou não apenas a prática de reconhecimento numérico, mas também o desenvolvimento da noção de quantidade, da coordenação motora fina e da atenção. Além



disso, o caráter lúdico da proposta permitiu que o aprendizado ocorresse de forma prazerosa, o que favoreceu a participação e a curiosidade de todos.

Sobre a atividade realizada vale ressaltar que diante do processo de alfabetização as crianças se divertiram enquanto aprendiam. A importância dos jogos nos espaços escolares promovem não só diversão e aprendizado, mas também proporciona ao professor observar as crianças que ainda possuem alguma dificuldade dentro do contexto apresentado, de forma não invasiva e descontraída

Essa atividade nos remete as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil onde se fundamenta que, nesse caso da atividade, devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras e garanta experiências que: recriem em contexto significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporal; ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas. (Brasil, 2010)

**Figura 1:** Jogos aplicados



Fonte: Arquivo pessoal(2025)

**Figura 2:** Explicação da atividade



Fonte: Arquivo pessoal(2025)





**Figura 3:** Desenvolvimento da atividade



Fonte: Arquivo pessoal(2025)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos constatar, a partir da aplicação das atividades propostas e das nossas observações em sala de aula, que algumas crianças já apresentavam noções iniciais sobre números e quantidades, demonstrando certo reconhecimento numérico e capacidade de relacionar símbolos a valores concretos. Contudo, observou-se que parte da turma ainda necessita de estímulos mais frequentes e direcionados para consolidar o reconhecimento numérico, fortalecer a associação entre número e quantidade e desenvolver habilidades motoras finas e amplas, além de aprimorar a atenção e a percepção visual.

As brincadeiras típicas juninas, cuidadosamente adaptadas com objetivos pedagógicos, mostraram-se eficientes para envolver e prender a atenção dos alunos, promovendo uma participação ativa e entusiasmada. A ludicidade presente nas atividades possibilitou que a aprendizagem ocorresse de maneira prazerosa e significativa, estimulando não apenas o interesse pelo conteúdo, mas também a socialização, a cooperação e o respeito às regras.





Assim, concluímos que a utilização de jogos e dinâmicas no contexto da Educação Infantil constitui um recurso valioso e multifuncional, pois, além de reforçar conceitos matemáticos básicos, contribui para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo dimensões cognitivas, motoras, sociais e afetivas. Essa abordagem lúdica favorece a construção de conhecimentos de forma contextualizada e motivadora, alinhando-se às necessidades e à realidade das crianças, ao mesmo tempo em que preserva o caráter formativo e inclusivo da prática pedagógica.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Capes pela oportunidade e pelo financiamento do programa, bem como à coordenação do curso de Pedagogia, pelo suporte oferecido à nossa atuação no PIBID. Estendemos nossos agradecimentos à nossa supervisora de área, que sempre demonstrou disponibilidade, comprometimento e apoio, contribuindo com materiais e orientações essenciais para o desenvolvimento das atividades. Agradecemos também às professoras da turma em que atuamos como pibidianas, pela receptividade, colaboração e por nos proporcionarem oportunidades de aprendizado e aprimoramento profissional.

## **REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.36p.Disponível

em:[https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf).Acesso:06/08/205

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998. 174 p. Disponível em:<https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 05/08/2025.





KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: <https://legado.moodle.ufsc.br/mod/resource/view.php?id=497687&forceview=1> Acesso em: 06/08/2025.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos e a educação infantil. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

